

Editorial

Desde 2001, quando foi lançada, a revista do CRCSC tem se pautado por apresentar temas que mobilizam a classe contábil, trazendo os mais diversos pontos de vista, com o objetivo de clarear o entendimento dos profissionais da contabilidade. Um assunto que gera polêmica, sem dúvida nenhuma, é o processo de convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais, conforme Lei nº 11.638/2007, abordado nesta edição de forma bastante crítica pelo professor doutor Antônio Lopes de Sá, atual vice-presidente da Academia Brasileira de Ciências Contábeis. Em seu artigo, ele faz uma reflexão sobre o patrimônio imaterial ou intangível e a realidade objetiva.

O mesmo tema, mas sob um enfoque diferente, também é alvo de estudo de artigo assinado pelos professores Ari Söthe e Jacqueline Veneroso Alves da Cunha, interessados em avaliar o nível de conhecimento dos docentes em relação à Lei nº 11.638/2007, no caso específico os mestres formados pela Furb - Fundação Universidade Regional de Blumenau.

Outra preocupação da Revista tem sido fomentar o conhecimento da classe contábil catarinense sobre a sua realidade, no que se refere a padrões de qualidade e mercado de trabalho. E esse objetivo é alcançado no texto dos professores Ricardo Moreira, Sabrina do Nascimento, Juliane Vieira de Souza e Loreci João Borges, que realizaram uma pesquisa para verificar como os clientes avaliam os serviços oferecidos pelos profissionais da contabilidade. Para isso, foram ouvidas 100 empresas com sede em Florianópolis, que concederam depoimentos fundamentais para que possamos melhorar cada vez mais o nosso trabalho.

Na mesma linha, o artigo do professor Alex Fabiano Bertollo Santana e da acadêmica Marciane Maria Mahle objetiva verificar o nível de percepção para a implantação do Sistema Público de Escrituração Digital (Sped) nos escritórios de contabilidade de Pinhalzinho/SC.

Imprescindível também é a leitura o texto dos professores Luiz Alberton e André Marquart sobre pareceres de auditoria de companhias listadas no nível 1 de Governança Corporativa da Bovespa, entre 2004 e 2007.

Boa Leitura

Sergio Faraco

Presidente do CRCSC